

ARROZ – 07/09 a 11/09/2020

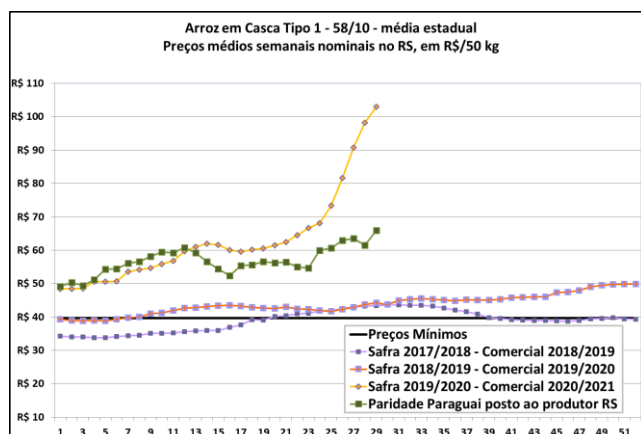
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	44,20	73,36	98,21	102,92	132,85%	40,29%	4,80%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,00	75,00	110,00	105,00	118,75%	40,00%	-4,55%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	66,41	78,57	87,56	-	31,85%	11,44%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	-	60,68	61,43	65,94	-	8,67%	7,34%
	50kg	43,41	63,58	82,49	85,31	96,52%	34,18%	3,42%
Tocantins	60kg	63,00	80,00	125,00	130,00	106,35%	62,50%	4,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	60,79	79,00	108,57	112,57	85,18%	42,49%	3,68%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	63,81	90,21	103,38	113,13	77,29%	25,41%	9,43%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	99,58	129,00	133,81	-	34,37%	3,73%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	425,00	498,00	525,00	515,00	21,18%	3,41%	-1,90%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	510,00	600,00	597,00	602,00	18,04%	0,33%	0,84%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	121,44	125,90	110,85	-	-8,72%	-11,95%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	328,80	360,37	-	387,56	17,87%	7,55%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0723	5,4084	5,3623	5,3192	30,62%	-1,65%	-0,80%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços continuam movimento de alta em meio a necessidade de reposição dos estoques por parte das indústrias e a baixa quantidade ofertada pelos produtores. Somada à isso, destaca-se o menor excedente exportável dos parceiros do Mercosul, tradicionais mercados exportadores para o Brasil.

Na semana anterior, foi anunciado pelo Governo Federal a suspensão da Tarifa Externa Comum (TEC), que era de 10% para arroz em casca e 12% para arroz beneficiado, para 400 mil toneladas até o final de dezembro de 2020. Logo, como hoje o principal balizador de preços tem sido as paridades de importação de países fora do Mercosul (EUA e Ásia). Hoje, o preço de paridade da Tailândia se encontra decomposto até o produtor no Rio Grande do Sul em R\$ 85,66/sc. Antes da suspensão da TEC, essa paridade estava calculada próxima de R\$ 100,00/sc.

Logo, a expectativa é que essa medida de liberação das barreiras alfandegárias nacionais para o arroz tenha o reflexo de ameno arrefecimento nos preços. Todavia, a quantidade estimada de importação de arroz até o final da Safra 2019/2020 não se altera, sendo alterado apenas o valor que este produto será internalizado. A perspectiva é de importação de 1,1 milhões t na safra em questão.

MERCADO EXTERNO

Identifica-se um mercado aquecido no sudeste asiático, mesmo com a pequena oscilação negativa tailandesa na semana. Com a menor oferta no Vietnã e na Tailândia e as dificuldades logísticas para o escoamento de arroz na Índia, a tendência é de preços com ameno viés de alta para o segundo semestre de 2020.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat para o mês de agosto, o Brasil exportou 213,0 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US\$483,92/t para arroz polido. Sobre as importações, o volume contabilizado no mesmo período foi de 61,9 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com um preço médio de comercialização de arroz polido de US\$387,56/t. Com isso, a balança comercial do grão apresenta, no acumulado da Safra 2019/2020 (março/20 à agosto/20), um superávit de 883,2 mil toneladas. Com a reversão projetada para os próximos meses no comportamento da balança comercial do arroz, projeta-se um superávit para o final da comercialização da Safra 2019/2020, entre março de 2020 e fevereiro de 2021, de 400 mil toneladas.